

Documenting Architecture Decisions

O autor começa explicando que, em projetos ágeis, a arquitetura não pode estar toda definida no início nem descrita em documentos gigantescos. Documentos muito grandes acabam nunca sendo atualizados, e ninguém os lê por completo. Por isso, ele propõe usar documentos pequenos, modulares e fáceis de manter.

Um dos maiores desafios durante a vida de um projeto é lembrar por que certa decisão foi tomada. Sem essa motivação registrada, novos desenvolvedores podem agir de dois modos: aceitar cegamente uma decisão que já não faz sentido ou mudar tudo sem entender as consequências. Nenhuma dessas atitudes é segura ou inteligente.

Para resolver isso, Nygard sugere manter um repositório de Architecture Decision Records (ADRs) — documentos curtos que registram decisões arquiteturais significativas. Um ADR tem algumas partes principais: título, contexto, decisão, status e consequências.

O título é uma frase curta que resume a decisão. O contexto descreve os fatores tecnológicos, políticos e organizacionais que influenciaram a decisão, de forma neutra. A decisão, escrita em voz ativa, explicita o que o time escolheu fazer. O status indica se a decisão está proposta, aceita ou já foi substituída. Por fim, as consequências relatam os efeitos esperados, tanto positivos quanto negativos, da decisão no projeto.

Nygard recomenda que cada ADR seja mantido em um arquivo de texto simples, dentro do repositório do projeto. Eles devem ser numerados sequencialmente e nunca se deve reaproveitar números. Quando uma decisão muda, cria-se um novo ADR, e o antigo é marcado como supersedido, mas continua no histórico.

Os documentos devem ser curtos e escritos como uma conversa com quem for ler no futuro. Frases completas são melhores que fragmentos, e bullets devem ser usados apenas como recurso visual. Isso garante clareza e compreensão.

Em projetos que usaram essa abordagem, os novos membros relataram que gostaram de entender o contexto e as motivações por trás das escolhas passadas, o que evitou decisões precipitadas. Assim, a mensagem principal do artigo é: mantenha registros leves e claros das decisões arquiteturais mais importantes. Isso ajuda a preservar o raciocínio do time, evita erros no futuro e torna o sistema mais sustentável ao longo do tempo.